



CONSELHO DE REPRESENTANTES: ORGANIZAÇÃO QUE FORTALECE A LUTA

*Eleições acontecem no período de 23 de fevereiro a 24 de abril.
As inscrições dos candidatos terminam na próxima sexta-feira, 13.*

O Conselho de Representantes (CR) é uma instância deliberativa de encaminhamento e organização do STU.

Formado por representantes eleitos nos locais de trabalho, o CR atua como um elo direto entre a base e o sindicato, levando demandas, debatendo problemas cotidianos e ajudando a construir coletivamente as lutas em defesa dos direitos da categoria.

Organizar-se no local de trabalho é estratégico porque é ali que os ataques e assédios se materializam e onde a resposta coletiva ganha força. O CR permite que cada unidade tenha voz ativa, fortalecendo a mobilização e ampliando a capacidade de enfrentamento do funcionalismo. Uma dúvida recorrente é: “Não posso participar porque não posso faltar ao trabalho.” Os membros do CR têm direito à liberação para exercer suas atividades sindicais. Além disso, atuar no CR significa ser um braço do STU no local de trabalho, contribuindo diretamente para a defesa dos direitos de todos.

Outro questionamento comum é sobre o estágio probatório. A participação no CR não interfere no estágio ou no contrato de trabalho. O direito à organização sindical é assegurado por lei a todo trabalhador, independentemente do tempo de serviço. Lembrando que os conselheiros gozarão das mesmas imunidades sindicais conferidas aos membros da diretoria, conforme previsto no Estatuto do STU.

Diante da atual conjuntura de ataques aos serviços públicos e aos direitos do funcionalismo, o XIV Congresso do STU, realizado em abril/2025, decidiu pela convocação das eleições do CR, reafirmando a importância do conselho como instrumento central na organização da luta e na resistência coletiva.

Como se inscrever para concorrer ao CR?

As inscrições dos candidatos a Conselheiro vão até a próxima sexta-feira, 13/02, e serão individuais. Pode se candidatar qualquer trabalhador(a) da Unicamp sindicalizado(a) com pelo menos 2 (dois) meses de antecedência das eleições e que esteja em dia com suas obrigações. Para se inscrever, o candidato deve baixar e preencher ficha de inscrição específica disponível no site do STU [stu.org.br] ou por intermédio de um dos diretores do sindicato.

Como funciona a eleição?

Qualquer trabalhador da Unicamp sindicalizado com pelo menos 2 (dois) meses de antecedência das eleições e que esteja em dia com suas obrigações, poderá votar para eleger o(a)s representante(s) de sua Unidade para o Conselho. A votação será presencial em cada unidade, com a presença de um presidente e dois mesários.

Calendário Eleitoral

A votação será realizada das 9h às 17h, no período de 23/02 a 23/04, em datas específicas, para cada bloco de unidade: Área de Saúde, Ensino e Pesquisa, Administração, Áreas Externas, Aposentados e Setores Operacionais. As apurações ocorrerão após o encerramento das eleições em cada bloco de Unidade, na sede do Sindicato, pela Comissão Eleitoral ou pessoas por ela autorizadas. A data da posse já está estipulada, o Conselho de Representantes será empossado no dia 30/04/2026 pela Comissão Eleitoral.

Acesse o site do STU para consultar o Regimento Eleitoral do CR, na íntegra, além de outras documentações.

INSCREVA-SE! A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DO CR!

Começa a data-base 2026

Reposição de perdas, defesa de direitos e luta por financiamento adequado em meio à reforma tributária estão na ordem do dia

➡ **Fórum das Seis soma forças ao conjunto do funcionalismo público paulista na convocação de um dia de greve em 20 de março e indica adesão nas universidades e no Centro Paula Souza.**

➡ **Participação no 20M e discussão das reivindicações da Pauta Unificada deste ano serão temas da primeira rodada de assembleias**

As entidades sindicais e estudantis que compõem o Fórum das Seis reuniram-se em 30/1/2026 em São Paulo, tendo como tema central o início das discussões sobre a campanha salarial deste ano. Como a data-base é 1º de maio, é hora de iniciar a construção da **Pauta Unificada de Reivindicações**, a ser entregue ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp). O primeiro passo será a elaboração do indicativo de Pauta, a ser fechado em nova reunião do Fórum no dia 26/2 e, na sequência, enviado às assembleias de base.

A pedido do Fórum, foi agendada para 27/2 a primeira reunião com os técnicos do Cruesp, para discussão dos números da arrecadação do ICMS, cenário atual e previsões.

A reunião em 30/1 já foi conduzida pela nova coordenação do Fórum, que sai da ADunicamp e passa à Adunesp.

Data-base se entrelaça com luta por garantia de financiamento

Em 2026, a luta pela garantia de financiamento adequado às universidades estaduais paulistas precisa ganhar visibilidade! Por conta da reforma tributária, o ICMS, imposto do qual derivam os recursos para as estaduais, vai ser progressivamente extinto. Em seu lugar, será introduzido o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que começa a vigorar em 2026, com uma parcela simbólica de 0,1%, aumentando ano a ano até substituir plenamente o ICMS em 2033.

Historicamente, os recursos às universidades (9,57% da quota-parte do Estado no ICMS, índice que vigora há 30 anos) têm se mostrado insuficientes frente ao enorme crescimento no número de estudantes, cursos e *campi*. Um subfinanciamento que se agrava a cada dia, o que traz reflexos diretos sobre as condições salariais e de trabalho.

O Fórum das Seis fez estudos e tem propostas de substituição dos 9,56% do ICMS-QPE por 8,64% da Receita Tributária Líquida (RTL) do estado. O Cruesp também fez estudos e chegou a uma proposta muito parecida (8,63% da RTL), mas raramente a defendeu em público.

Na data-base de 2026 e nas discussões sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO-2027) na Assembleia Legislativa, esse tema estará mais presente que nunca.

Unificação com o funcionalismo: Fórum indica adesão ao dia de greve em 20/3 nas universidades e no Centro Paula Souza

As centrais sindicais e sindicatos das várias categorias do funcionalismo estadual, entre eles os que compõem o Fórum das Seis, estão preparando um dia de greve em 20 de março (20M). O objetivo é unificar as lutas das categorias, que têm sofrido, de diferentes formas, pesados ataques do governo Tarcísio de Freitas: recursos da educação e da saúde, renúncias fiscais bilionárias. A luta contra a reforma administrativa, que segue na pauta do Congresso Nacional e do empresariado, também é item de destaque.

Em paralelo às bandeiras gerais, que unem todo o funcionalismo, cada categoria deverá colocar em destaque suas reivindicações. Nas universidades estaduais, queremos negociações sérias na data-base, com reposição de perdas salariais, garantia de direitos dos três segmentos, pagamento



dos retroativos decorrentes do 'descongelamento', atenção à permanência estudantil e outros. Queremos também a garantia de financiamento adequado para as universidades.

No Centro Paula Souza, responsável pelas escolas técnicas (ETECs) e faculdades de tecnologia (FATECs), queremos a reposição de perdas, cumprimento da LC 226/2026 ('descongelamento'), garantia de direitos e de melhorias na revisão da carreira em curso, mais recursos para a educação pública técnica e tecnológica no estado.

Jornada de lutas rumo ao 20M

➡ Eventos da calourada (em preparação pelos DCEs da Unesp, Unicamp e USP).

➡ Participação nos eventos do 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

➡ Participação na primeira rodada de assembleias na data-base 2026 (as datas ainda serão divulgadas), para discutir as reivindicações da Pauta Unificada 2026 e o 20M.

➡ Participação das entidades do Fórum na plenária do funcionalismo em 13/3, na sede da Apeoesp, para organizar o 20M.

➡ Greve de um dia em 20 de março (20M).

Em breve, mais informações e detalhes em novos materiais do Fórum. Fique de olho!